

Medidas de Política do Executivo Angolano voltadas a aceleração e valorização da agricultura familiar

Engº DAVID TUNGA,
DG/IDA

MALANJE, JUNHO 2021



PND

PND 2018-2022



6 Eixos de Intervenção



25 Políticas Estratégicas



OBJECTIVOS

- ▶ Objectivo 1: Fomentar a Actividade Agrícola, visando o aumento da produção de produtos alimentares básicos de consumo, quer em explorações agrícolas familiares, quer em explorações agrícolas empresariais
- ▶ Objectivo específicos
- ▶ 2: Aumentar a produção de culturas industriais e de rendimento
- ▶ 3: Apoiar a produção agrícola dos agricultores familiares, através do aumento da disponibilidade e melhoria do acesso aos factores de produção e do aumento da capacidade dos serviços de extensão e desenvolvimento rural



PRODUÇÃO FAMILIAR

- ▶ Um pilar muito importante para a diversificação da economia angolana
- ▶ Responsável pela produção de cerca de:
 - ▶ 81% dos cereais,
 - ▶ 92% de raízes e tubérculos
 - ▶ 89% das leguminosas e oleaginosas
 - ▶ 85% de carnes,
- ▶ na actividade agropecuária e pesca estão envolvidas mais de 3.015.477 famílias, que criam mais de 5.171.991,27 auto-empregos, o que representa cerca de 51,29% da população economicamente activa.

ABORDAGEM SOBRE O SECTOR PARA OS PRÓXIMOS 5 À 10 ANOS

Ser uma instituição eficiente, competente e preponderante, capaz de tornar o sector agrário produtivo, competitivo e desenvolvido, com vista ao alcance da segurança alimentar, e contribuir significativamente para crescimento económico e desenvolvimento social do país.

PILARES
DA VISÃO

Ser uma instituição eficiente, competente e preponderante,

Eficiente

- Dinamismo/rapidez na execução das suas atribuições.
- Proactividade na identificação e implementação de acções para melhorar o desempenho do Sector.
- Coordenação exitosa de políticas e acções com outros órgãos governamentais em prol do desenvolvimento do Sector Agrário.
- Ter uma estrutura orgânica ágil, sem duplicação de atribuições e sem burocracia no exercício das suas atribuições.
- Criar um modelo de comunicação regular e directa entre gestores e técnicos, entre os técnicos, com os parceiros externos e grupos de interesse.

Competente

- Instituição dotada de capacidade técnica e científica.
- Instituição com quadros suficientes e **motivados**.
- Execução dos programas, projectos e actividades definidos nos prazos, limites orçamentais e padrões de qualidade expectáveis.
- Realização em pleno das suas atribuições.

Preponderante

- Contribuição no crescimento económico do país.
- Impulsionador do desenvolvimento rural do país.
- Garante da autossuficiência e segurança alimentar.

Tornar o sector agrário produtivo, competitivo e desenvolvido

Produtivo

- Aumento significativo da produção agrária no país.
- Ser um Sector com relevância diferenciada no crescimento do produto interno bruto do país.

Competitivo

- Acesso seguro à terra.
- Amplo e regular acesso aos insumos e equipamentos, a custos concorrenciais e compensatórios.
- Baixos custos de produção, comparáveis aos dos países da região da SADC.
- Disponibilidade de recursos financeiros.
- Acesso à assistência técnica de qualidade e diferenciada.
- Aumento das exportações.
- escoamento dos produtos ao mercado.

Desenvolvido

- Adopção de sistemas de produção agrícola modernizados.
- Desenvolvimento da Agro-Indústria ao longo de toda a cadeia produtiva.
 - Apoio adequado das infra-estruturas de suporte (Energia, Água e Transporte).

Alcançar a segurança alimentar e contribuir significativamente para crescimento económico e desenvolvimento social do país.

Segurança Alimentar

- Alcançar a auto-suficiência alimentar nos principais produtos agrícolas da cesta básica, na produção de frangos e ovos, suínos e de carne de pequenos ruminantes.
- Participar da constituição da reserva alimentar do país.
- Alcançar a segurança nutricional.

Desenvolvimento Económico

- Aumento da participação do Sector Agrário do produto interno bruto do sector agrário.
- Diversificação da economia.
- Eliminação do défice da balança comercial agrícola.
- Geração de emprego e desenvolvimento dos quadros nacionais.
- Desenvolvimento do sector agrário (Empresarial).

Desenvolvimento Social

- Redução da fome.
- Redução da extrema pobreza.
- Aumento do rendimento das famílias rurais.
- Desenvolvimento das comunidades rurais (estabilidade social e económica/renda).

ESTRATÉGIA DO SECTOR PARA OS PRÓXIMOS 5 À 10 ANOS

PRODUTOS PRIORTÁRIOS

A estratégia do Governo passa por acelerar de forma geral a produção nacional e de forma particular a produção dos seguintes produtos, preferencialmente produzidos a nível familiar:

Culturas Prioritárias	Produtos Animais Prioritários
<ul style="list-style-type: none">• Cadeia de Valor do Milho• Cadeia de Valor de Feijão• Cadeia de Valor da Mandioca• Cadeia de Valor de Batata Rena• Cadeia de Valor de Batata Doce• Cadeia de Valor de Hortícolas <ul style="list-style-type: none">• Cadeia de Valor de Massango• Cadeia de Valor de Massambala• Cadeia de Valor de Soja• Cadeia de Valor do Amendoim• Cadeia de Valor da Produção de Arroz• Cadeia de Valor do Café, cacau e cajú• Cadeia de Valor da palmeira do dendém• Cadeia de Valor de Fruteiras	<ul style="list-style-type: none">• Cadeia de Valor das carnes:<ul style="list-style-type: none">• Avicultura, Caprinos• Suínos, Bovinos• Cadeia de Valor do Ovos• Cadeia de Valor de Leite <ul style="list-style-type: none">• Tilápia (cacusso)• Carapau do Cunene• Sardinella aurita (lambula)• Sardinella maderensis (palheta)



ABORDAGENS SOBRE

- ▶ SEMENTES E SUA DISTRIBUIÇÃO
- ▶ FERTILIZANTES
- ▶ RECONVERSÃO VARIETAL DA MANDIOCA (*Manihot esculenta* Grantz) E BATATA DOCE (*Ipomoea batatas* (L.))
- ▶ RELANÇAMENTO da Produção DE FRUTEIRAS
- ▶ RELANÇAMENTO DA PRODUÇÃO DO ARROZ
- ▶ RELANÇAMENTO DA PRODUÇÃO DO TRIGO
- ▶ PREPARAÇÃO MECANIZADA DE TERRAS
- ▶ CORRECÇÃO DA ACIDEZ DOS SOLOS
- ▶ ECA'S E CAIXAS COMUNITÁRIAS



ABORDAGEM SOBRE SEMENTES E SUA DISTRIBUIÇÃO



Fraquezas, Principais potencialidades do sector Familiar

As principais fraquezas

- ▶ Falta de semente melhorada;
- ▶ Elevado custo da importação de sementes;
- ▶ Não aprovação dos regulamentos da Lei de Sementes;
- ▶ Falta de garantia no fornecimento da semente básica para os agentes multiplicadores em tempo oportuno;
- ▶ Inexistência de infraestruturas de armazenamento e conservação de sementes que tem dificultado o armazenamento das mesmas por um período largo, o que faz com que haja apenas uma produção por ano;
- ▶ Recursos humanos treinados do SENSE, IDA e IIA, e nas fazendas produtoras de sementes

principais potencialidades

- ▶ As excelentes condições edafo-climáticas do País;
- ▶ As consideráveis manchas de solos agricultáveis disponíveis;
- ▶ O elevado potencial para a produção de sementes a partir dos recursos genéticos resultantes da grande diversidade de variedades locais;
- ▶ A variabilidade agro ecológica que permite a introdução de um grande número de espécies exóticas;
- ▶ A existência de um Serviço Nacional de Sementes com capacidade técnica e com projecções provinciais;
- ▶ A existência de um Centro de Recursos Fitogenético com colecções de germoplasma das principais culturas alimentares;
- ▶ A existência de um Instituto de Investigação Agronómica.
- ▶ Existência de Instituições Académicas Afins

OBJECTIVOS

DA ESTRTEGIA

- ▶ Reduzir a dependência das importações e garantir a auto-suficiência em sementes.
- ▶ Promover a produção nacional de sementes melhoradas durante o quinquénio 2021-2026 através de parcerias com sectores público e privado nacionais, agricultores individuais, colectivos e parceiros de âmbito internacional experientes em tecnologia de sementes;
- ▶ Conceber e conceder créditos para os produtores, multiplicadores e acondicionadores de sementes com vista aumentar a sua produção e a produtividade.
- ▶ Contribuir para a segurança alimentar e promover o desenvolvimento integrado e sustentável

DA PRODUÇÃO NACIONAL DA SEMENTE

- ▶ Incentivar a produção nacional de sementes;
- ▶ Incrementar a oferta e massificar o seu uso visando maximizar a produtividade e a produção agrícola nacional



POLITICA E ABORDAGEM SOBRE INTERVENÇÃO

- ▶ A estratégia de produção de sementes para um quinquênio tem como meta reduzir as necessidades em sementes importadas tendo em conta os programas do Governo de combate a fome e pobreza e garantias de segurança alimentar.
- ▶ Por estas razões a estratégia assenta fundamentalmente na produção de sementes de culturas alimentares, nomeadamente: **milho, massambala, massango, arroz, feijão comum, soja, amendoim, mandioca, batata rena e batata doce.**
- ▶ **Mudas de diversas fruteiras**

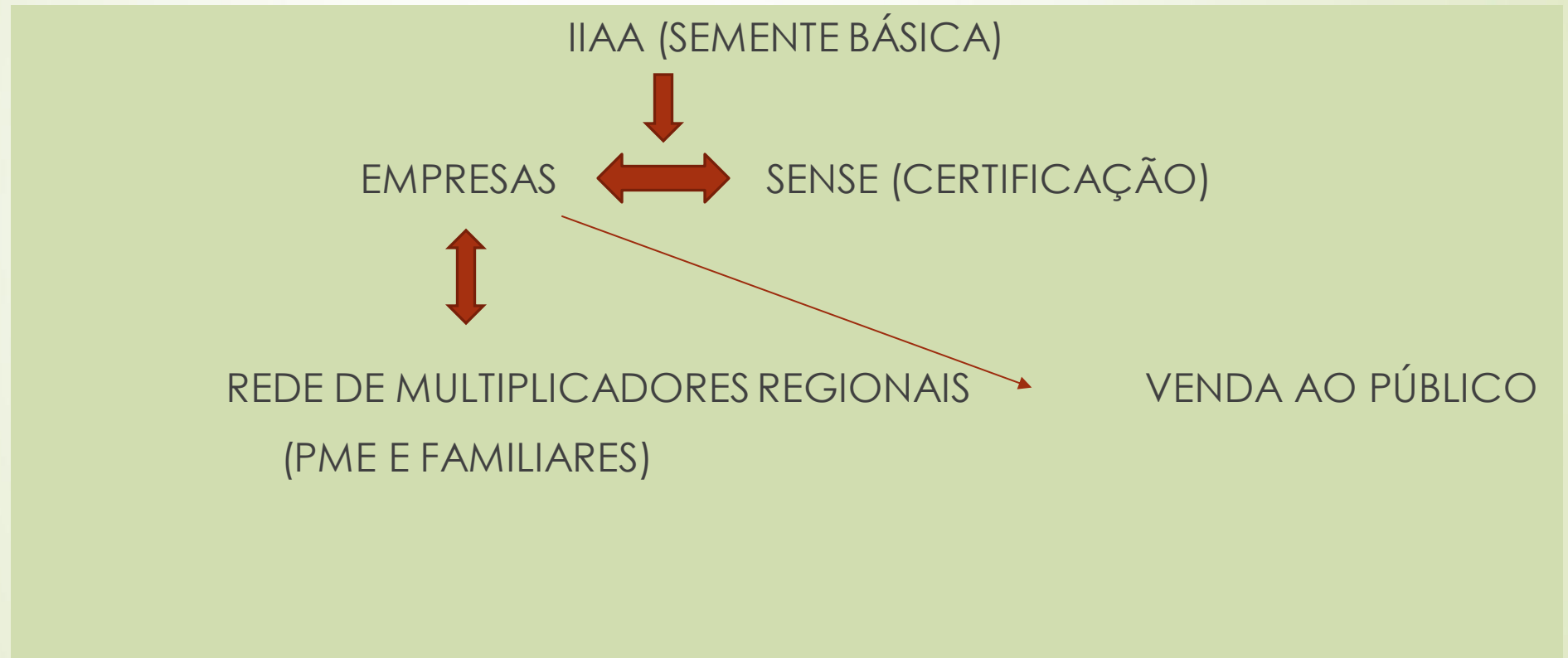
Projectos, Metas e Medidas

PROJECTOS	METAS	MEDIDAS
1. Projecto de Produção de Sementes de milho, feijão, Soja, massango e massambala de pedente da realidade cultural da localidade	1. Produzir no quinquénio 2021-2025 até 40.000 toneladas de semente melhorada. 2. Formar de 20 técnicos e agentes multiplicadores de sementes em 2021 e 15 em 2022	1. Fornecimento de 30 toneladas de semente básica aos produtores; 2. Inspeções desde a preparação de terras a colheita e processamento; 3. Certificação; 4. Contratação de formadores/melhoradores
2. Projecto de Construção de infraestruturas de conservação de sementes	Construção no 1º ano de um armazém com a capacidade de 1.000 ton e outros dois com a capacidade de 2.000 ton cada no ano seguinte.	1. Promoção de concursos para elaboração de projectos e construção de armazéns. 2. Construção dos armazéns
3. Projecto de construção e apetrechamento de laboratorios de análise de qualidade de sementes	1. Construção de dois laboratórios no centro e sul do país. 2. Apetrechamento de 2º ano de laboratorios com poucos recursos de análises de qualidade	Construção de laboratórios para controlo da qualidade de sementes
Projecto de criação bancos regionais e coleções activas <u>Projecto de implementação de bancos comunitarios de sementes</u>	1. construção de bancos regionais e activos de recursos Fitogenéticos (Fonte de material do melhorador) 2. Construção de bancos comunitarios de sementes	1. Promover, a conservação de variedades locais no centro e sul do país. 2. Suprir o deficit de sementes de qualidade na agricultura familiar 2021 e 2022 sementes segundo a realidade cultural da região ou comunidade eleita com recurso ao melhoramento participativo

METAS POR CULTURAS

CULTURA	SEMENTE (t) / ÁREA (ha)	2021/2022*	2022/2023 (25%)	2023/2024 (50%)	2024/2025 (75%)	2025/2026 (100%)
Milho	Semente (t)	<u>4000</u>	5000	10000	15000	20000
	Área (ha))	<u>200000</u>	250000	500000	750000	1000000
Massango	Semente (t)	<u>600</u>	650	1300	1950	2.600
	Área (ha))	<u>120000</u>	130000	260000	390000	520000
Massambal a	Semente (t)	<u>750</u>	850	1700	2550	3400
	Área (ha))	<u>75000</u>	85000	170000	255000	340000
Arroz	Semente (t)	<u>250</u>	1000	2000	3000	4000
	Área (ha))	<u>2500</u>	100000	200000	300000	400000
Feijão	Semente (t)	<u>200</u>	2500	5000	7500	10000
	Área (ha))	<u>66000</u>	83000	166000	250000	333000

MODUS OPERANDI DA ABORDAGEM





ABORDAGEM SOBRE FERTILIZANTES

OBJECTIVOS

GERAIS

- ▶ *Aumento da oferta e do acesso aos fertilizantes e correctivos, na perspectiva de maximizar a produtividade e a produção agrícola nacional.*

ESPECÍFICOS

- ▶ *Aumentar a oferta de fertilizantes e correctivos*
- ▶ *Promover o surgimento da indústria de fertilizantes*
- ▶ *Reduzir o preço dos fertilizantes no mercado nacional*
- ▶ *Reduzir o custo de produção agrícola*
- ▶ *Promover o incremento da exploração e o uso do calcário dolomítico, visando a correcção dos solos, com vista a utilização eficiente dos nutrientes pelas plantas cultivadas;*
- ▶ *Reduzir a dependência das importações e garantir a autossuficiência em fertilizantes e contribuir na poupança de divisas;*

ABORDAGEM SOBRE IMPLEMENTAÇÃO

- ▶ A implementação das presentes medidas será realizada mediante a celebração de acordos e de parcerias estratégicas no quadro da cooperação bilateral com outros países, cujas indústrias produtoras de fertilizantes sejam de reconhecida idoneidade técnica e tecnológica.
- ▶ SOBRE O AUMENTO DA OFERTA DOS FERTILIZANTES
 - Quanto aos fertilizantes, a estratégia preconiza medidas de curto, médio prazo e de continuidade.
 - ❖ instalação no país de indústrias para o **blending** de fertilizantes a granel simples e compostos, empacotamento e distribuição.

ESTRUTURA ACTUAL DOS CUSTOS DE IMPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES

ACTUALMENTE PRATICADOS PELOS IMPORTADORES
(UDS1=Kz680)


BASEADA NOS PREÇOS ACTUAIS DO MERCADO INTERNACIONAL A SEREM APLICADOS NO ÂMBITO DA NOVA ESTRTEGIA DO SECTOR

Designação	CIF		DESPESAS ADUANEIRAS, TRANSPORTE, EMULOMENTES E ARMAZENAGEM (20%)		CUSTO TOTAL		MARGEM LUCRO 25%		Preço de Venda ao Público (P.V.P.)		
	Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Saco 50 Kg
FERTILIZANTES	USD	AKZ	USD	AKZ	USD	AKZ	USD	AKZ	USD	AKZ	AKZ
COMPOSTOS											
NPK12-24-12	650	442.000,00	130	88.400,00	780	530.400,00	195	132.400,00	975	663.000,00	33.150,00
SIMPLES											
Sulfato de Amónio	350	230.000,00	70	47.600,00	420	285.600,00	105	71.400,00	525	375.000,00	17.850,00
Ureia	400	272.000,00	80	54.400,00	480	326.400,00	120	81.600,00	600	408.000,00	20.400,00


Designação	CIF		DESPESAS ADUANEIRAS, TRANSPORTE, EMULOMENTES E ARMAZENAGEM (15%)		CUSTO TOTAL		MARGEM LUCRO 25%		Preço de Venda ao Público (P.V.P.)		
	Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Tonelada		Preço/Saco 50 Kg
FERTILIZANTES	USD	AKZ	USD	AKZ	USD	AKZ	USD	AKZ	USD	AKZ	AKZ
COMPOSTOS											
NPK12-24-12	350	238.000,00	52,5	35.700,00	402,5	273.700,00	100,625	68.425,00	503,125	342.125,00	17.106,25
SIMPLES											
Sulfato de Amónio	190	129.200,00	28,5	19.380,00	218,5	148.580,00	54,625	37.145,00	273,125	185.725,00	9.286,25
Ureia	250	170.000,00	37,5	25.500,00	287,5	195.500,00	71,875	48.875,00	359,375	244.375,00	12.218,75

ABORDAGEM SOBRE PREPARAÇÃO DE TERRAS E CORRECÇÃO DE SOLOS

PREPARAÇÃO

- 75% PREPARAÇÃO MANUAL
 - 20% TRACÇÃO ANIMAL
 - 5% MECANIZADA
- 
- DINAMIZAR MECANIZAÇÃO
 - INTRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS INTERMÉDIAS

CORRECÇÃO

- ELEVADO ÍNDICE DE ACIDEZ DOS SOLOS
 - BAIXOS RENDIMENTOS
- 
- INCORPORAÇÃO DE CALCÁRIO DOLOMÍTICO



ABORDAGEM SOBRE
RECONVERSÃO VARIETAL DA
MANDIOCA (*Manihot esculenta*
Grantz) E BATATA DOCE (*Ipomoea*
batatas (L.))

PRODUÇÕES DA MANDIOCA (*Manihot esculenta* Grantz) E BATATA DOCE (*Ipomoea batatas* L.) 2015-2019

Províncias	Produção realizada					Total
	2015	2016	2017	2018	2019	Realizada Ton.
Malanje	1.383.979,50	1.380.736	918.384,50	1.503.636,10	1.454.102,30	5.984.723,90
Uíge	241.250	256.878	262.270	271.452	4.413.689	5.445.539
Zaire	1.850.197,68	613.617,60	777.693	1.343.580	487.670,20	5.072.758,48
Kuanza-Norte	992.060	998.664	972.268	596.974	286.519	3.846.485
Lunda-Norte	379.745,10	373.654,80	413.583	666.210	1.351.312	2.771.335,48
Kuanza-Sul	484.255	503.487	475.951	178.988	186.875	1.829.556
Bengo	493.910	556.410	310.540	126.049	306.756	1.793.665
Lunda-Sul	291.931,61	1.327,89	19.294,93	540.833,75	566.146,65	1.419.534,83
Bié	207.932,40	210.044,74	257.103,10	255.348,20	331.903,10	1.262.331,54
Muxico	308.366,28	215.184	278.640	223.930	181.071,80	1.207.192,08
Cabinda	280.506	41.314	308.495	108.924	333.788,40	1.073.027,40
C.Cubango	179.642	100.808,30	141.556	143.493	82.092	647.591,30
Huambo	66.376,15	94.134,60	105.811,14	141.776,78	128.822,70	536.921,37
Benguela	25.023	52.736	49.832	39.536	46.147	213.274
Luanda	27.565	15.829	21.992,40	4.995,80	6.677,80	77.060
Namibe	1.487,50	1.660,40	1.710	19.301,03	8.785	32.943,93
Huíla	4.409	4.977	4.408	1.743	1.743	17.280
Cunene	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	7.218.636	5.421.463	5.140.793	6.166.771	10.174.101	34.117.356

PROVÍNCIAS	PRODUÇÃO REALIZADA - TONELADAS					TOTAL
	2015	2016	2017	2018	2019	PRODUZIDO TON.
Kuanza-Sul	116.569	172.166	415.069	148.064	153.084	1.004.952
Uíge	119.312	99.200	178.966	155.088	177.902	730.468
Muxico	152.853	138.754	56.870	165.956	59.783	574.216
Huambo	95.605,67	93.219,68	122.439,0	88.043,64	1.607	400.915,05
Bengo	77.376	97.476	85.416	27.036	28.536	315.840
Lunda Norte	19.871,3	18.540	21.195	71.055	97.608	228.269,3
Huíla	43.575	66.528	60.052	15.649	15.649	201.453
Lunda Sul	18.518	9.740,9	15.699,9	28.192,5	97.502,6	169.653,9
Malanje	2.766,15	15.200	15.861	51.339,45	78.181,1	163.347,7
Benguela	12.404	23.404	29.793	45.089	48.191	158.881
Zaire	26.552,08	22.571,6	23.625,4	8.051,2	33.317,4	114.117,68
Kuanza-Norte	26.000	25.427	25.999	17.275	4.982	99.683
Cuando-	16.577	11.604	16.063	16.458	12.957	73.659
Cubango						
Bié	36.845,70	3.310,6	0	28.999,28	0	69.155,59
Luanda	10.436,8	2.481,6	5.581	4.933	3.102	26.534,4
Cabinda	1.653	1.573,6	1.730,4	12.181,32	1.607	18.745,32
				2		



IMPORTÂNCIA DA MANDIOCA E DA BATATA DOCE

- ▶ desempenham um papel importante na segurança alimentar e nutricional de homens e animais (aproveitamento das folhas e outros subprodutos)
- ▶ constituem matérias primas importantes na **indústria**, para a obtenção de vários subprodutos (a fuba/fécula: para uso alimentar, elaboração de farinha de mesa, glicose, maltose, gelatinas e panificação).
- ▶ O amido industrial: para elaboração de adesivos, têxtil, papel, celulose, explosivo, bebida, desinfetantes e perfumaria/farmacêutica etc.
- ▶ Ajuda na prevenção das deficiências de ferro e de vitamina A (variedades bio-fortificadas)



OBJECTIVOS

GERAL

- ▶ O objectivo geral da reconversão varietal assenta na perspectiva de adquirir, fortalecer e assegurar a disponibilidade de germoplasma melhorado, aumento da produção e produtividade, a melhoria da segurança alimentar, nutricional, e a criação de riqueza aos grupos de produtores especialmente vulneráveis.

ESPECÍFICOS

- ▶ Fornecer aos produtores clones de variedades resistentes as pragas e doenças
- ▶ Fornecer por via de tubérculos a vitamina A e Ferro prevenindo a cegueira e má nutrição, sobretudo as crianças e mulheres gestantes
- ▶ Garantir matéria prima em quantidade e qualidade a indústria



INDICADORES DE IMPACTO

- ▶ Número de produtores e multiplicadores das variedades biofortificadas de mandioca e batata-doce aumentado;
- ▶ Nível de boas práticas agrícolas e de interesse a produção das variedades com bom conteúdo de amido e bio-fortificadas;
- ▶ Nível de capacidade de resposta dos técnicos de extensão agrícola, na assistência a produção, propagação, conservação, processamento e comercialização das variedades biofortificadas melhorado.
- ▶ Serviços de pesquisa e de intervenção sobre as variedades biofortificadas para as organizações de produtores e grupos de produtores vulneráveis, aumentados e melhorados;
- ▶ Números dos indicadores de desnutrição e de outras doenças e deficiências, nas organizações de produtores e grupos de produtores vulneráveis nas comunidades, reduzidos e melhorados;
- ▶ Números das organizações de produtores e de grupos de produtores vulneráveis na comercialização e no resgate da economia financeira no meio rural, melhorados;
- ▶ Números de centros de processamento, armazenamento e comercialização das variedades biofortificadas, criados e apetrechados.



ABORDAGEM SOBRE O RELANÇAMENTO DAS FRUTEIRAS

O cultivo de fruteiras tem sido apontado como uma das alternativas viáveis de aumento da renda familiar, melhoria da dieta alimentar e de desencadear o processo de desenvolvimento agro-industrial.



OBJECTIVOS

GERAL


- ▶ Melhorar a renda familiar e promover a actividade comercial com base no fomento da diversificação da produção frutícola.

ESPECÍFICOS

- ▶ Aumentar e diversificar a produção de fruteiras de forma sustentável para melhorar os níveis de abastecimento alimentar da população.
- ▶ Garantir a disponibilidade, estabilidade e sustentabilidade da oferta de frutas para a população e **matéria-prima para a indústria.**
- ▶ Reduzir as importações e tornar o país auto-suficiente em frutas.



METAS

- ▶ Atingir a auto-suficiência alimentar no domínio das fruteiras, criando excedentes para a reserva alimentar nacional;
 - ▶ Melhorar os níveis já alcançados na produção de fruteiras.
 - ▶ **Promover a agroindústria**
 - ▶ Diversificar as exportações
 - ▶ Empoderar as comunidades rurais, tornando-as resilientes as mudanças climáticas
- 

ABORDAGEM SOBRE A PRODUÇÃO DO ARROZ

- ▶ A produção de arroz foi retomada depois dos acordos de paz em 2002, tendo crescido substancialmente até 2014.

Anos	1998	2001	2003	2007	2009	2011	2014	2015
Area (ha)	5424	3894	7873	6158	25145	28959	16312	10913
Rendimento (kg/ha)	590	1300	1567	380	701	1069	3124	1879
Produção (grão, ton)	3560	5282	10722	2829	17503	33272	21124	9332



OBJECTIVOS DA ESTRATÉGIA

- ▶ Aumentar os níveis de produção de arroz no ano agrícola 2021-2022, através do incremento da área semeada e da produtividade;
- ▶ Dar início a redução paulatina do fosso existente entre a produção anual e o consumo anual de arroz, através do restabelecimento da cadeia de valor do arroz;
- ▶ Garantir a produtividade, através da formação de pequenos agricultores, investigação, extensão agrária e da transferência de tecnologia;
- ▶ Redução da fome e combate a pobreza.



METAS

- ▶ Aumento da produção de arroz no sector familiar;
- ▶ Aumento do rendimento médio para 2,5 t / há;
- ▶ Mobilização e aumento da área trabalhada;
- ▶ Mobilização de cerca de 50.000 famílias camponesas;
- ▶ Garantir o fornecimento de insumos e agro-químicos para assegurar o aumento da produção e da produtividade;
- ▶ Fornecimento de 1.600 toneladas de semente;
- ▶ Mobilização e Capacitação de Extensionistas Agrários;
- ▶ Realização de Escolas de Campo;



ÁREA DE ACTUAÇÃO

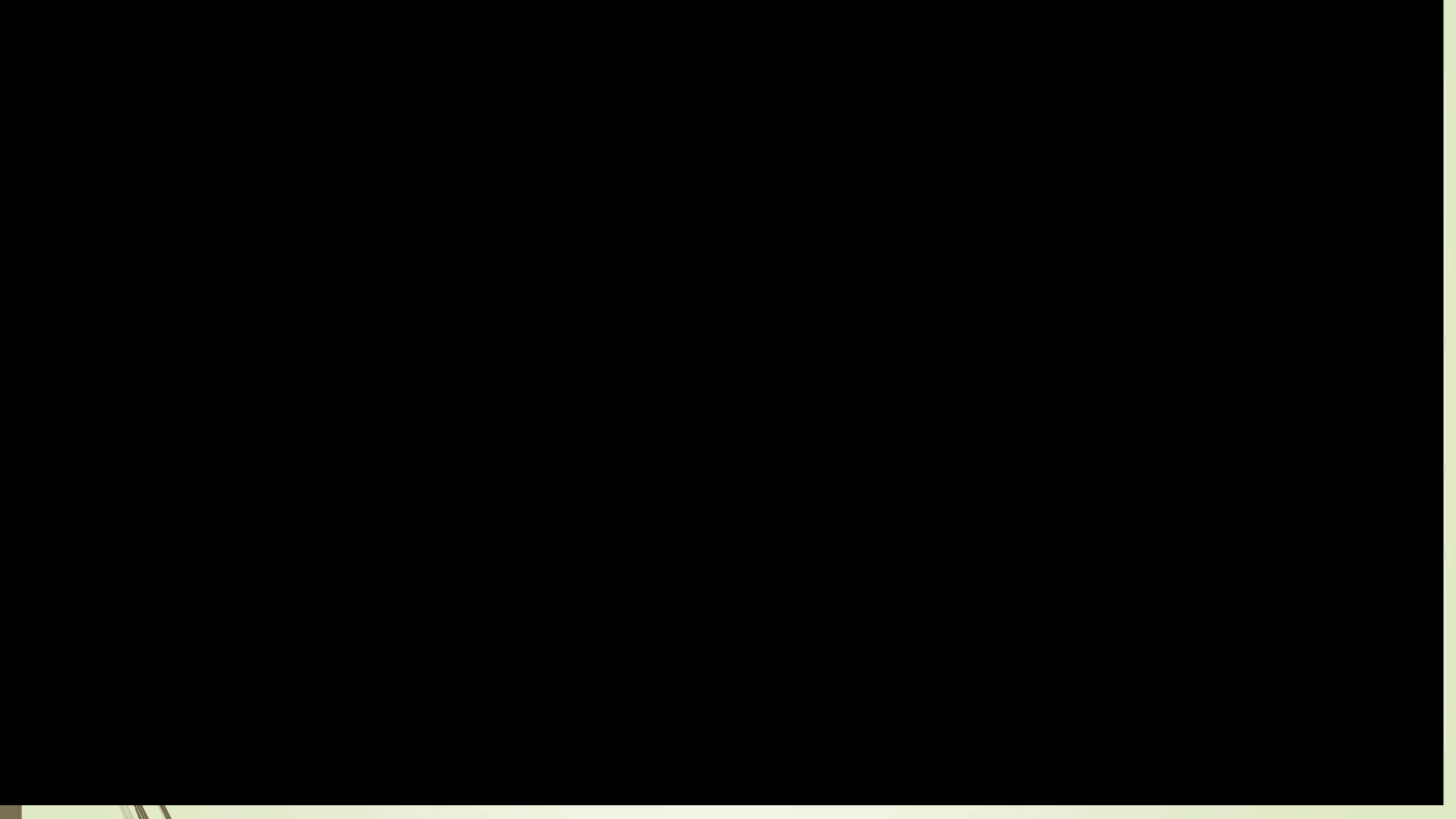
- **Aprova da Estratégia Nacional de Desenvolvimento do Arroz – ENDA (Apoio da JICA)**
- **Relançada a produção de Arroz no ano agrícola 2019/2020 - nas províncias do Bié, Huambo, Moxico, Lunda Sul, Lunda Norte, Uíge, Malanje, Cuando Cubango, Cuanza Sul e Cuanza Norte.**

IMPLEMENTAÇÃO DAS ABORDAGENS – ECA's





CAIXAS COMUNITÁRIAS



NÚMERO DE ESCOLAS DE CAMPO IMPLEMENTADAS NAS TRES PROVINCIAS, MARÇO 2021

DETALHES	HUAMBO			BIE			MALANJE			TOTAL GERAL	MOSAP I	MOSAP II	TOTAL
	MOSAP I	MOSAP II	TOTAL	MOSAP I	MOSAP II	TOTAL	MOSAP I	MOSAP II	TOTAL		Total, 03 Provincias	Total, 03 Provincias	
Total ECAs (Georreferenciadas)	159	1655	1814	266	1232	1498	190	891	1081	4393	615	3778	4393
ECAs sem Georreferenciação	0	0	0	0	13	13	6	0	6	19	6	13	19
Sub-total	159	1655	1814	266	1245	1511	196	891	1087	4412	621	3791	4412
Fundo Arranque (I)		41	41		76	76		130	130	247	0	247	247
fundo Arranque (II)		439	439		312	312		265	265	1016	0	1016	1016
Sub-total		480	480		388	388		395	395	1263	0	1263	1263
ECAs 1º ciclo	50	1303	1353	96	855	951	41	541	582	2886	187	2699	2886
ECAs 2º ciclo	57	304	361	100	353	453	44	244	288	1102	201	901	1102
ECAs 3º ciclo	25	55	80	45	36	81	68	106	174	335	138	197	335
ECAs para Graduação	20		20	25	1	26	43	0	43	89	88	1	89
TOTAL ECAs	152	1662	1814	266	1245	1511	196	891	1087	4412	614	3798	4412



CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

- ▶ Com a implementação destas abordagens, alcançaremos os seguintes objetivos:
- ▶ Promover o surgimento de aldeamentos rurais para os jovens (Ex. Aldeamentos Waco Kungo)
- ▶ Incrementar a implantação e expansão das ECA's como metodologia de transmissão de conhecimentos aos produtores rurais
- ▶ Promover a construção de bacias de retenção de águas pluviais, reabilitação/construção de canais de irrigação (AF)
- ▶ Desencorajar o êxodo rural, assim como incentivar o regresso das populações para as suas zonas de origem
- ▶ Criar condições de aumento da renda familiar dos agregados familiares
- ▶ Reduzir a fome e a pobreza no meio urbano e periurbano
- ▶ Promover a disponibilidade e acesso dos insumos agrícolas a preços acessíveis



MUITO OBRIGADO